



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

**15 a 18
outubro
2019**

ESCOLA MUNICIPAL BEM QUERER COMO ESPAÇO DE PESQUISA E INTERVENÇÃO¹

Hortência Pessoa Pereira
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: hortenciapessoa2@gmail.com

Carmem Virgínia Moraes da Silva
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: carmem.virginia@uesb.edu.br

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa em andamento se propôs a compreender a Escola Municipal Bem Querer – EMBQ de forma a contextualizar sua história, seus membros componentes, sua estrutura física e a sua localização, problematizando o fato de a mesma estar situada na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, *campus* de Vitória da Conquista. Neste sentido, procurou-se também fortalecer a vinculação da Universidade com a Escola, como um espaço de pesquisa, intervenção e diálogo profícuo com o curso de Psicologia da UESB.

O curso de Psicologia da UESB (UESB, 2009) concebe a articulação teórico-prática como ferramenta fundamental na formação do psicólogo e prevê atividades práticas e estágios desde o ingresso do aluno na graduação. Assim, o estabelecimento de vínculos e parcerias com outros espaços e instituições (públicas e privadas) se constroem ancorados pelos princípios ético, profissional e social da formação, pesquisa e extensão, de modo a objetivar uma colaboração mútua, contributiva e por que não, transformadora.

Desta forma, para além do atravessamento e das articulações institucionais, é importante ressaltar que defendemos aqui um encontro das esferas Psicologia e Educação que promova e possibilite leituras críticas do processo educacional e da própria contribuição do fazer do profissional de Psicologia nas escolas. Para isso, argumentamos que se faz necessário conhecer o contexto da escola e os processos nos quais essa instituição se configura, bem como, explorar o espaço educacional, suas marcas sociais,

¹ Pesquisa financiada pelo programa de Iniciação Científica - UESB



históricas e culturais, como possibilidades e desafios na natureza dos vínculos que podem ser estabelecidos e fortalecidos com essa instituição.

Assim, questionamentos como: *Quem são estes atores sócio-históricos? Quais são as suas vivências neste espaço escolar? De que momento histórico estamos falando? E de que lugar concreto e abstrato estamos nos referindo?* são perguntas essenciais e disparadoras para que possamos compreender a Escola como um espaço historicamente situado. Desta forma, nos interessa compreender o espaço escolar tendo em vista suas marcas, nuances e configurações a partir do atravessamento cultural e das relações estabelecidas em um dado contexto temporal e histórico.

METODOLOGIA

Para tal, a fim de evidenciar as marcas históricas, sociais e culturais da referida Escola nesta pesquisa de cunho qualitativo, utilizamos como base teórica a perspectiva Sócio-Histórica-Cultural de Lev Vygotsky (1966/1984) e como método de coleta de dados, a gravação de áudio e transcrição dos relatos orais das Histórias de Vida (QUEIROZ, 1988) de 06 membros que compuseram e/ou compõem a trajetória da Escola a partir da técnica de amostragem Bola de Neve (VINUTO, 2014), assim como, o levantamento documental dos registros escritos, documentos e projetos pedagógicos da Escola dos anos de 1998 à 2018, compreendendo desde o projeto de sua fundação, ainda como Escola Experimental Bem Querer, até o plano político pedagógico vigente.

Em se tratando da análise dos relatos, a proposta metodológica utilizada foi a elaboração dos núcleos de significação com o intuito de instrumentalizar e amparar o pesquisador no processo de obtenção de sentidos e significados constituídos pelo sujeito frente à realidade com a qual se relaciona (AGUIAR e OZELLA, 2006; 2013). O recurso metodológico abrange as seguintes fases: I. Leituras do material transcrito; II. Identificação dos pré-indicadores; III. Agrupamento dos pré-indicadores em indicadores; IV. Reunião dos indicadores em núcleos de significação.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A EMBQ funciona no campus da UESB desde o ano de 1987, quando foi organizada como Programa de Alfabetização de Crianças – PAC com o intuito inicial de atender os filhos dos trabalhadores do campo agropecuário da UESB e demais crianças advindas das comunidades do entorno da Universidade. Em 1991 houve a construção do espaço físico destinado à Escola, ocorrendo a inauguração somente no ano posterior. Em 1996 foi estabelecida a estruturação do Projeto Escola Experimental do Bem Querer, com a participação de 17 professores da UESB, dos diversos Departamentos, o que possibilitou a assinatura de um convênio de parceria mútua entre a Secretaria de Educação e Cultura de Vitória da Conquista e a UESB. Em 2004 a escola passa a ser coordenada unicamente pela Secretaria Municipal de Educação – SMED assumindo um novo formato de funcionamento a partir do ano de 2008 com o oferecimento da educação fundamental II no turno vespertino. Em 2016, há o primeiro contato entre o curso de graduação em Psicologia da UESB (tendo a primeira turma iniciado em 2013) e a EMBQ, por meio de práticas das disciplinas e estágios curriculares.

Com relação às instalações físicas, segundo o Censo (2016), a Escola possui 6 salas de aulas, 01 sala destinada à diretoria (compartilhada com a coordenação), 01 sala de professores, 01 laboratório de informática, 01 cozinha, 01 sala de leitura, banheiro dentro do prédio, banheiro adequado à alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, 01 sala de secretaria, banheiro com chuveiro, despensa, pátio coberto e área verde. Quanto à infraestrutura a escola dispõe de água filtrada, água da rede pública, energia da rede pública, fossa, lixo destinado à coleta periódica, acesso à Internet, banda larga, além de oferecer alimentação escolar.

A escola conta com um corpo profissional composto por 31 funcionários e trabalha com os segmentos da Educação Fundamental I no turno matutino, compreendendo do 1º ao 5º ano e com a Educação Fundamental II no turno vespertino, com turmas do 6º ao 9º ano. As turmas são constituídas por uma média de 35 alunos.

Nesta perspectiva, em concordância com o que é explicitado por Bock e Aguiar (2016) compreende-se que considerando todos os aspectos componentes do contexto



escolar, criamos as condições necessárias para expandir nosso conhecimento sobre a totalidade constitutiva dos processos educativos. Deste modo, segundo as autoras:

Vemos, dessa maneira, a importância de serem considerados nesse processo analítico tanto os elementos da totalidade mais complexa, estrutural e ampla, como as políticas públicas para educação, ideologia, condições sociais e econômicas, até as mediações institucionais; as características da escola como: população, espaço, normas, valores, propostas pedagógicas, corpo docente etc. (BOCK; AGUIAR, 2016, p. 55)

Com isso, através do movimento de produzir conhecimento que supra a totalidade da instituição/processo escolar, nos seus mais diversos ângulos, está em andamento a análise de cada relato de história de vida dos seis membros participantes da pesquisa, com o propósito de identificarmos o conjunto de pré-indicadores de cada um para verificar, no conjunto do material daquele contexto, aqueles que poderiam ser agrupados para a construção dos indicadores.

Neste processo foram construídos três núcleos de significação ilustrados no Quadro 01, quais sejam: *1. Projeto Escola Experimental/Laboratório Bem Querer, 2. Minha trajetória na EMBQ e 3. Projetos em andamento e parceria com o curso de Psicologia (UESB).*

QUADRO 01 - Núcleos de Significação - EMBQ		
Núcleos	Interlocutores	Transcrição
Núcleo 01	Diretora	“O projeto da escola experimental Bem Querer foi idealizado pela Prof. ^a do curso de Letras da UESB, a docente Ângela Gusmão, e concretizado inicialmente mediante parceria com a Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista” (sic.)
Núcleo 02	Coordenadora pedagógica	“Iniciei dando aulas diferenciadas de leitura, na sala de leitura, com aulas de leituras e interpretação de texto, leituras de contos, parábolas, leituras das peças de teatro entre outros gêneros, também passei a ministrar as aulas da oficina de xadrez, o xadrez acontecia no turno oposto as aulas curriculares”
Núcleo 03	Vice-Diretora	“Muitos professores da UESB buscam a Escola como campo para a aplicação de suas teses de mestrado, muitos estagiários de qualquer curso da UESB, o pessoal de Psicologia mesmo que a cerca de um ano, deu início a assistência psicológica aos alunos, na própria escola...” (sic.)



CONCLUSÕES

No âmbito acadêmico universitário, diferentemente de outras instituições de ensino, objetiva-se a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, fomentando a construção, produção e difusão de conhecimentos. Com isso, sublinhamos com os resultados deste trabalho, ainda que de forma parcial, a importância das iniciativas de pesquisa e extensão, bem como a respectiva necessidade de se conhecer os campos de prática e ação correspondentes a estes estudos científicos/acadêmicos. Os resultados construídos reafirmam a necessidade de ampliarmos o olhar acerca do ambiente escolar como polifônico, ou seja, composto por múltiplas vozes que se deparam e produzem movimentos e construções durante as interações sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Escola Municipal Bem Querere; Psicologia Sócio-Histórico-Cultural; Psicologia da Educação.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, W. M. J.; OZELLA, S. Núcleos de significação como instrumentos para a apreensão da constituição dos sentidos. **Psicologia: Ciência e Profissão**, São Paulo, v. 26, n.2, p. 222-47, 2006.

_____; _____. Apreensão dos sentidos: aprimorando a proposta dos núcleos de significação. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 94, n. 236, p. 299-322, jan./abr. 2013.

BOCK, A. M. B.; AGUIAR, W. M. J. A dimensão subjetiva: um recurso teórico para a Psicologia da Educação. In: Aguiar, Wanda M. Junqueira; Bock, Ana M.B. (Org.). **A Dimensão subjetiva do processo educacional: uma leitura sócio-histórica**. 1a.ed. São Paulo: Cortez Editora, 2016, v. 1, p. 43-59.

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. Relatos Oraís: do “indizível” ao “dizível”. in: SIMSON, Olga Moraes Von. **Experimentos com Histórias de Vida** (Itália-Brasil). São Paulo: Vértice, 1988. p. 14-43.

UESB. **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Psicologia**. Vitória da Conquista, 2009. Disponível em: http://www2.uesb.br/proreitorias/prograd/wp-content/uploads/doc_cursos/psicologia-bac-vc-diu_projeto-pedagogico.pdf Acesso em: 27 de abril de 2019.



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

**15 a 18
outubro
2019**

VIGOTSKI, Lev Seminovich. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1966/1984.

VINUTO, Juliana. A Amostragem em Bola de Neve na Pesquisa Qualitativa: Um Debate em Aberto. Campinas: **Temáticas**, 22, (44), ago./dez. 2014, pp. 203-220.



DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

E
E. SANTANA